RELATÓRIO ANUAL 2018

PLANO VALIAPREV

Otávio de Andrade Moraes,
Participante Ativo
de Belo Horizonte (MG)

Valia

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial consolidado

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Demonstração do ativo líquido

Demonstração da Mutação do Ativo Liquido

Demonstração das Provisões Técnicas

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Cenário Macroeconômico

Despesas de Investimentos

Despesas administrativas – PGA

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Montante dos investimentos com gestão terceirizada

Política de Investimentos 2018

Parecer Atuarial

Parecer Conselho Deliberativo

Parecer Conselho Fiscal

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

KPDS 427149

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Diretores da

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

(Em milhares de Reais)

Ativo	2018	2017
Disponível	**974**	**2.831**
Realizável	**23.351.981**	**22.500.689**
Gestão Previdencial (Nota 4)	305.715	299.708
Gestão Administrativa (Nota 5)	35.002	29.886
Investimentos (Nota 6)	23.011.264	22.171.095
Títulos Públicos	8.474.872	8.432.353
Créditos Privados e Depósitos	84.276	201.841
Fundos de Investimento	12.495.159	11.558.394
Investimentos Imobiliarios (Nota 6.6)	1.313.645	1.206.442
Empréstimos e Financiamentos	643.312	772.065
Permanente (Nota 7)	**29.693**	**27.355**
Imobilizado	3.807	4.378
Intangível	25.886	22.977
Total do ativo	**23.382.648**	**22.530.875**

Passivo	2018	2017
Exigível operacional	**36.820**	**46.188**
Gestão Previdencial (Nota 9)	17.259	20.402
Gestão Administrativa (Nota 10)	18.121	17.142
Investimentos (Nota 11)	1.440	8.644
Exigível contingencial (Nota 12)	**810.852**	**995.984**
Gestão Previdencial	799.718	981.665
Gestão Administrativa	6.814	13.026
Investimentos	4.320	1.293
Patrimônio social	**22.534.976**	**21.488.703**
Patrimônio para cobertura do plano	**20.323.250**	**19.276.793**
Provisões matemáticas (Nota 13)	**17.732.154**	**16.899.564**
Benefícios Concedidos	12.554.542	12.070.987
Benefícios a Conceder	5.177.796	4.828.929
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(184)	(352)
Equilíbrio técnico	**2.591.096**	**2.377.229**
Resultados realizados	**2.591.096**	**2.377.229**
Superávit Técnico Acumulado	2.591.096	2.377.229
Fundos (Nota 14)	**2.211.726**	**2.211.910**
Fundos Previdenciais	1.787.596	1.804.459
Fundos Administrativos	424.130	407.451
Total do passivo	**23.382.648**	**22.530.875**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercicio	**21.488.703**	**20.090.975**	**6,96**
1.Adições	**3.135.266**	**3.070.843**	**2,10**
(+) Contribuições Previdenciais	544.866	518.832	5,02
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.295.635	2.137.941	7,38
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	196.156	308.703	(36,46)
(+) Receitas Administrativas	67.730	64.136	5,60
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	24.387	35.029	(30,38)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	6.492	6.202	4,68
2. Destinações	**(2.088.993)**	**(1.673.115)**	**24,86**
(-) Benefícios	(2.007.063)	(1.596.273)	25,73
(-) Despesas Administrativas	(81.930)	(76.842)	6,62
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**1.046.273**	**1.397.728**	**(25,14)**
(+/-) Provisões Matemáticas	832.590	912.839	(8,79)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	846.882	727.782	16,36
(+/-) Fundos Previdenciais	(649.879)	(271.418)	139,44
(+/-) Fundos Administrativos	16.680	28.525	(41,52)
(+/-) Fundos de Investimentos		-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	**22.534.976**	**21.488.703**	**4,87**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**407.451**	**378.926**	**7,53**
1. Custeio da Gestão Administrativo	**92.117**	**99.166**	**(7,11)**
1.1 - Receitas	**92.117**	**99.166**	**(7,11)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	45.304	45.075	0,51
Custeio Administrativo dos Investimentos	18.140	14.949	21,35
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	4.075	4.031	1,09
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	24.387	35.030	(30,38)
Outras Receitas	211	81	160,49
2. Despesas Administrativas	**81.930**	**76.843**	**6,62**
2.1 - Administração Previdencial	**62.852**	**53.599**	**17,26**
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	38.480	32.313	19,09
Treinamentos / Congressos e Seminários	588	391	50,38
Viagens e Estadias	1.136	743	52,89
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	13.662	12.336	10,75
Despesas Gerais	3.416	3.095	10,37
Depreciações e Amortizações	3.371	2.530	33,24
Tributos	1.837	2.062	(10,91)
Outras Despesas	362	129	180,62
2.2 - Administração dos Investimentos	**19.070**	**23.226**	**(17,89)**
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	13.841	17.223	(19,64)
Treinamentos / Congressos e Seminários	55	84	(34,52)
Viagens e Estadias	141	118	19,49
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	813	1.675	(51,46)
Despesas Gerais	4.220	4.126	2,28
Tributos			
2.4 - Outras Despesas	**8**	**18**	**(55,56)**
3. Constituição/(Reversão de Contingências)	**(6.492)**	**(6.202)**	**4,68**
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**16.679**	**28.525**	**(41,53)**
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	**16.679**	**28.525**	**(41,53)**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	**424.130**	**407.451**	**4,09**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Ativo Líquido (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	**824.527**	**740.001**	**11,42**
Disponível	2	1	100,00
Recebível	45.784	43.490	5,27
Investimentos	778.741	696.510	11,81
Títulos Públicos	64.071	48.730	31,48
Fundos de Investimento	693.006	620.240	11,73
Empréstimos e Financiamentos	21.664	27.540	(21,34)
2. Obrigações	**250**	**654**	**(61,77)**
Operacional	250	654	(61,77)
3. Fundos não Previdenciais	**44.534**	**42.263**	**5,37**
Fundos Administrativos	44.534	42.263	5,37
5. Ativo Líquido	**779.743**	**697.084**	**11,86**
Provisões Matemáticas	700.880	640.674	9,40
Superávit Técnico	25.771	9.183	180,64
Fundos Previdenciais	53.092	47.227	12,42
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	25.771	9.183	180,64
b) (+/-) Ajuste de Precificação (Nota 6.4)	11.547	10.592	9,02
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	37.318	19.775	88,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	**697.084**	**601.464**	**15,90**
1.Adições	**117.364**	**123.357**	**(4,86)**
(+) Contribuições	49.789	42.594	16,89
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	67.575	80.763	(16,33)
2. Destinações	**(34.705)**	**(27.737)**	**25,12**
(-) Benefícios	(32.198)	(25.464)	26,45
(-) Custeio Administrativo	(2.507)	(2.273)	10,29
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**82.659**	**95.620**	**(13,55)**
(+/-) Provisões Matematicas	60.206	81.105	(25,77)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.865	6.730	(12,85)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	16.588	7.785	113,08
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**779.743**	**697.084**	**11,86**
C) Fundos não previdenciais	**44.534**	**42.263**	**5,37**
(+/-) Fundos Administrativos	44.534	42.263	5,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (Valiaprev)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	**779.993**	**697.738**	**11,79**
1. Provisões Matemáticas	**700.880**	**640.674**	**9,40**
1.1. Benefícios Concedidos	**131.061**	**109.732**	**19,44**
Contribuição Definida	46.553	37.781	23,22
Benefício Definido	84.508	71.951	17,45
1.2. Benefício a Conceder	**569.819**	**530.942**	**7,32**
Contribuição Definida	526.093	476.407	10,43
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	235.690	209.143	12,69
Saldo de Contas – parcela participantes	290.403	267.264	8,66
Benefício Definido	43.726	54.535	(19,82)
2. Equilíbrio Técnico	**25.771**	**9.183**	**180,64**
2.1. Resultados Realizados	**25.771**	**9.183**	**180,64**
Superávit Técnico Acumulado	25.771	9.183	180,64
Reserva de Contingência	25.771	9.183	180,64
3. Fundos	**53.092**	**47.227**	**12,42**
3.1. Fundos Previdenciais	53.092	47.227	12,42
4. Exigível Operacional	**250**	**654**	**(61,77)**
4.1. Gestão Previdencial	248	618	(59,87)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	36	(94,44)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2018, são:

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

- Vale S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
- Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra

Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11 - Modalidade Contribuição Variável

- Aliança Geração de Energia S.A.
- Aliança Norte Energia Participações S.A.
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
- CADAM S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
- Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
- Log-In Logística Intermodal S.A.
- Log-In Navegação Ltda.
- Minas da Serra Geral S.A. - MSG
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR
- Mosaic Fertilizantes P&K Ltda (nova denominação social da Vale Fertilizantes S.A.)
- Norsk Hydro Brasil Ltda.
- Norsk Hydro Energia Ltda.
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.

- Vale S.A.
- Vale Cubatão Fertilizantes Ltda. (em processo de retirada de patrocínio)
- Vale Energia S.A.
- Valesul Alumínio S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE
- VLI Multimodal S.A.
- VLI Operação Ferrovia Independente S.A.
- VLI S.A.

Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- Aposvale - Associação dos aposentados, pensionistas e empregados das empresas patrocinadoras da Valia
- Bozel Brasil S.A.
- Cia. Paulista de Ferro Ligas
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.
- Fundação Renova
- Instituto Ambiental Vale
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.
- MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- Nova Era Silicon S.A.
- PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale

- Samarco Mineração S.A.
- TVV - Terminal de Vila Velha S.A.
- Vale S.A.
- Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. (nova denominação social da Vale Fertilizantes S.A. - (retirada de patrocínio autorizada em 31/07/2018)
- Vale Manganês S.A.
- Valesul Alumínio S.A.

Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74 - Modalidade Contribuição Variável

- Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
- Vale Cubatão Fertilizantes LTDA. (em processo de retirada de patrocínio)

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono Complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia, não cabendo modalidade de plano de benefícios.

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo Autorizativo	Patrocinador	*Status*	Plano	Data de aprovação / autorização/protocolo
Retirada de Patrocínio	Vale Cubatão Fertilizantes Ltda	Protocolo de retirada na Previc	Vale Fertlizantes	27/12/2018
Retirada de Patrocínio	Vale Cubatão Fertilizantes Ltda	Protocolo de retirada na Previc	Vale Mais	17/12/2018
Retirada de Patrocínio	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	Em finalização. Autorização da retirada publicada	Valiaprev	31/07/2018

A Valia possuía em 31 de dezembro de 2018 a seguinte quantidade de participantes:

		Assistidos		
Planos	**Ativos**	**Aposentados**	**Pensionistas**	**Total**
Benefício Definido	11	9.920	6.121	16.052
Vale Mais	72.781	5.294	712	78.787
Valiaprev	18.414	581	117	19.112
Vale Fertilizantes	516	71	-	587
Cenibra	-	31	6	37
Total Geral	**91.722**	**15.897**	**6.956**	**114.575**

A Valia possuía em 31 de dezembro de 2017 a seguinte quantidade de participantes:

		Assistidos		
Planos	**Ativos**	**Aposentados**	**Pensionistas**	**Total**
Benefício Definido	11	10.161	6.070	16.242
Vale Mais	73.934	4.844	659	79.437
Valiaprev	19.133	511	101	19.745
Vale Fertilizantes	696	53	-	749
Cenibra	-	32	6	38
Total Geral	**93.774**	**15.601**	**6.836**	**116.211**

Com as seguintes características populacionais (em 31 de dezembro de 2018):

	Idade Média (em anos)	
Planos	**Ativos**	**Aposentados e Pensionistas**
Benefício Definido	57	72
Vale Mais	38	59
Valiaprev	39	56
Vale Fertilizantes	46	62
Cenibra	-	69

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores e Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos destas demonstrações foram apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 13 de março de 2019.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

b.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado. Para obtenção deste valor de mercado dos títulos mobiliários são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA;
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de juros de mercado

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Conforme art. 34º da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidas as previsões desta mesma norma (nota explicativa 6.3).

b.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de renda fixa, renda variável, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. Conforme Instrução MPS/PREVIC nº 21 de 23 de março de 2015, a Entidade fica dispensada do registro da depreciação quando realizada a a reavaliação anual da carteira imobiliária, prática adotada pela Valia (nota explicativa nº 6.6). A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 25 da Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional.

b.5 Ativos Contingentes

A Valia tem a possibilidade de receber o valor decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. A probabilidade de ganho é possível e até o momento, conforme preceitua as normas contábeis vigentes, nenhum ganho foi reconhecido contabilmente.

c. Permanente

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características.

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, investimentos, operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com o CPC 25:

- **Perda Provável** - Há obrigação presente, resultante de eventos passados, que provavelmente irá requerer saída de recursos;
- **Perda Possível** - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, que pode requerer, mas provalmente não irá requerer, uma saída de recursos;
- **Perda Remota** - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, cuja probabilidade de uma saída de recursos no futuro é remota.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa nº 6.7), o exigível contingencial (nota explicativa nº 12), as provisões matemáticas (nota explicativa nº 13) e os fundos (nota explicativa nº14) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação destas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial do plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detatalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota 6.4.

j. Continuidade

A Entidade declara sua intenção de continuidade operacional, administrando planos de benefícios previdenciais. Tal intenção é confirmada pela sua busca de adesão de novos participantes bem como a contínua manutenção e melhoria dos benefícios pagos. Este processo visando a continuidade pode ser observado em reuniões periódicas da Diretoria Executiva as quais acompanham a aderência orçamentária e da política de investimento e demais assuntos que envolvam a Entidade. A Valia conta ainda, com o Plano de Continuidade de Negócios que reúne um conjunto de estratégias e planos de ação necessários para assegurar que os serviços essenciais da Fundação sejam identificados e preservados caso ocorra alguma situação danosa que a coloque em risco.

Na gestão de ativos e passivos, vale destacar a realização periódica de estudos de ALM (Asset, Liability Management), que avaliam a adequação dos ativos e passivos de cada plano com horizonte de dez anos. Além disso, estudos técnicos, tais como o que verifica a aderência da taxa real de juros dos planos de benefícios e os resultados superavitários destes planos - como o realizado de acordo com o preceituado pela Instrução Normativa No. 23/2015, projetam o resultado e o retorno real anualizado esperado da carteira de ativos até a exaustão do passivo atuarial de cada plano de benefícios. Todos estes estudos são aprovados pelo Conselho Deliberativo. Os últimos estudos foram aprovados na reunião realizada em 11de dezembro de 2018.

4 Realizável da Gestão Previdencial

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2018	2017	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	32.709	30.829	6,10
Adiantamentos	1	235	(99,57)
Depósitos Judiciais/Recursais	273.005	268.644	1,62
	305.715	299.708	2,00

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2018, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamentos subsequentes.

Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial, segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros. O grupo Outros é composto, preponderantemente, de depósitos judiciais/recursais relativos à processos que pleiteiam mais de um destes objetos. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a. e são preponderantemente do plano Benefício Definido.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Realizável da Gestão Administrativa

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2018	2017	Var (%)
Contas a receber	3.870	3.664	5,62
Despesas antecipadas	24	45	(46,67)
Depósitos judiciais/recursais	31.108	26.177	18,84
	35.002	29.886	17,12

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2018, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados.

Nas despesas antecipadas registram-se o pequeno estoque de materiais de expediente utilizados no dia a dia da Entidade.

Registram-se na Gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a.

6 Demonstrativo da Carteira de investimentos

A Valia possui segregação real dos seus investimentos e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

Descrição	2018	2017	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	8.474.871	8.432.353	0,50
Instituições financeiras	-	118.696	(100,00)
LF Subordinada Bradesco	-	118.696	(100,00)
Créditos Privados e Depósitos	84.276	83.145	1,36
Debêntures Rota das Bandeiras	46.029	46.367	(0,73)
Debêntures Julio Simões Logística	38.045	36.591	3,97
Outras Debêntures	202	187	7,96
Fundos de investimentos em renda fixa	9.872.400	9.139.117	8,02
	18.431.547	17.773.311	8,27
Renda variável			
Fundos de renda variável (CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	1.411.775	830.560	69,98
Fia Index (09.296.055/0001-65)	442.498	811.649	(45,48)
	1.854.273	1.642.209	37,55
Investimentos estruturados			
Fundos de participação (CNPJ)	649.843	666.144	(2,45)
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	124.405	177.146	(29,77)
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	109.873	73.450	49,59
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	75.491	67.517	11,81
FIP FS (16.465.811/0001-06)	57.724	39.147	47,45
FIP 2bCapital (14.596.766/0001-95)	48.963	44.591	9,81
FIP Neo Mezanino (10.720.618/0001-80)	42.018	44.992	(6,61)
PAT EST III P FICFIP (18.563.785/0001-76)	34.772	28.677	21,26
FIP Infrabrasil (07.452.281/0001-62)	26.723	37.776	(29,26)
FIP Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	24.693	28.786	(14,22)
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	21.795	16.865	29,23
FIP Portos (14.737.553/0001-36)	17.811	20.732	(14,09)
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	15.339	14.066	9,05
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	13.758	13.193	4,28
FIP CTS (16.465.532/0001-34)	12.032	12.049	(0,14)
FIP Brasil Petróleo 1 (14.240.738/0001-30)	9.763	22.831	(57,24)
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	9.396	11.848	(20,70)
FIP Darby (09.277.006/0001-85)	3.964	11.152	(69,45)
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	1.360	1.350	0,76
FIP Sondas (Nota 6.7) (12.396.426/0001-95)	(37)	(24)	52,92
Fundo Imobiliário Panamby (00.613.094/0001-74)	22.261	20.941	6,30
	672.104	687.085	(2,18)
Investimentos no exterior			
Fundos de Investimento no Exterior (CNPJ)			
BB Global Select (17.413.636-0001-68)	27.161	18.256	48,78
iShares S&P 500 (19.909.560/0001-91)	18.258	8.858	106,12
BB Schroder (17.431.816.0001-72)	12.272	4.584	167,72
BB Nordea (21.752.617/0001-33)	10.470	14.017	(25,30)
Mongeral Global (18.963.189/0001-83)	8.694	10.067	(13,64)
Votorantim Allianz Europe (12.287.913/0001-10)	8.553	10.119	(15,47)
Itaú USEquities (25.382.559/0001-54)	6.553	6.031	8,66
BB Aberdeen (21.510.119/0001-84)	4.420	3.736	18,31

Descrição	2018	2017	Var (%)
BB Blackrock (17.397.125/0001-08)	-	7.937	(100,00)
JP Morgan REI (17.340.392/0001-30)	-	6.378	325,85
	96.383	89.983	7,11
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.295.698	1.186.717	9,18
Uso Próprio	18.874	20.315	(7,09)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 6.7)	(927)	(590)	57,17
	1.313.645	1.206.442	8,89
Empréstimos e Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	715.799	825.109	(13,25)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 6.7)	(72.487)	(53.044)	36,66
	643.312	772.065	(27,64)
Total	**23.011.264**	**22.171.095**	**9,21**

Aproveitando as taxas ainda atrativas pagas pelas NTN-B's, a Valia manteve a maior parte de seus investimentos alocados em Renda Fixa. A boa performance da bolsa local foi responsável por grande parte da variação do segmento de Renda Variável, além da seleção de novos gestores terceirizados, com a criação de fundos ao longo de 2018, aumentando também o valor investido neste segmento.

Com relação a Investimentos no Exterior, a valorização da moeda americana foi a maior responsável pela variação positiva. Já a variação do segmento de Investimentos Estruturados é explicada, principalmente, pela marcação dos ativos pelo valor econômico, em conformidade com a Instrução CVM 579.

6.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2018 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.601.144	-	1.794.173	64.071	-	15.483	-	8.474.871
Títulos de empresas	66.632	-	17.644	-	-	-	-	84.276
Fundos de investimentos	1.971.262	33.184	5.195.159	588.697	58.459	1.642.492	383.147	9.872.400
	8.639.038	**33.184**	**7.006.976**	**652.768**	**58.459**	**1.657.975**	**383.147**	**18.431.547**
Renda variável								
Fundos de investimentos	568.417	-	1.175.143	104.309	6.404	-	-	1.854.273
	568.417	-	**1.175.143**	**104.309**	**6.404**	-	-	**1.854.273**
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	549.204	-	65.867	-	-			615.071
Fundo Imobiliário	53.807	-	3.226	-	-	-	-	57.033
	603.011	-	**69.093**	-	-	-	-	**649.843**
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	-	-	96.383	-	-	-	-	96.383
	-	-	**96.383**	-	-	-		**96.383**
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	1.070.863	-	242.782	-	-	-	-	1.313.645
	1.070.863	-	**242.782**	-	-	-	-	**1.313.645**
Empréstimos e Financiamentos	353.013		268.635	21.664	-	-	-	643.312
Empréstimos e Financiamentos	**353.013**	-	**268.635**	**21.664**	-	-	-	**643.312**
Total	**11.234.342**	**33.184**	**8.859.012**	**778.741**	**64.863**	**1.657.975**	**383.147**	**23.011.264**

Em 31 de dezembro de 2017 estavam assim alocados:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.842.582	-	1.526.221	48.730	-	14.820	-	8.432.353
Aplicações em instituições financeiras	-	2.374	47.478	-	-	68.844	-	118.696
Títulos de empresas	65.546	-	17.599		-	-	-	83.145
Fundos de investimentos	1.995.710	28.599	4.642.582	530.674	56.271	1.505.233	380.048	9.139.117
	8.903.838	**30.973**	**6.233.880**	**579.404**	**56.271**	**1.588.897**	**380.048**	**17.773.311**
Renda variável								
Fundos de investimentos	532.641	-	1.014.070	89.565	5.933	-	-	1.642.209
	532.641	-	**1.014.070**	**89.565**	**5.933**	-	-	**1.642.209**
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	597.219	-	68.925	-	-	-	-	666.144
Fundo Imobiliário	19.620	-	1.321	-	-	-	-	20.941
	616.839	-	**70.246**	-	-	-	-	**687.085**
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	-	-	89.983	-	-	-	-	89.983
	-	-	**89.983**	-	-	-	-	**89.983**
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	976.107	-	230.335	-	-	-	-	1.206.442
	976.107	-	**230.335**	-	-	-	-	**1.206.442**
Empréstimos e Financiamentos								
Empréstimos e Financiamentos	411.196	-	333.328	27.541	-	-	-	772.065
	411.196	-	**333.328**	**27.541**	-	-	-	**772.065**
Total	**11.440.621**	**30.973**	**7.971.842**	**696.510**	**62.204**	**1.588.897**	**380.048**	**22.171.095**

6.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com o artigo 36º da Resolução CNPC nº 29 de 30 de abril de 2018, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	13.703.516	12.038.678	793.290	12.699.855	11.646.834	1.281.551
NTN - Série C	452.166	351.524	461.751	404.853	329.420	417.416
NTN - Série F	-	-	3.423	-	-	3.362
LTN	-	-	53.879	-	-	49.661
LFT	-	-	436.661	-	-	417.678
Total Títulos Públicos	**14.155.682**	**12.390.201**	**1.749.003**	**13.104.709**	**11.976.254**	**2.169.668**
Titulos privados						
CDB	141.014	140.980	1.020	-	-	-
Debêntures	222.239	122.524	87.578	182.968	139.447	94.688
Compromissadas (i)	-	-	3.836.842	-	-	3.179.427
LF Subordinada	-	-	110.980	118.434	118.696	100.143
Total Títulos Privados	**363.252**	**263.504**	**4.036.420**	**301.402**	**258.143**	**3.374.258**
	14.518.934	**12.653.705**	**5.785.423**	**13.406.111**	**12.234.397**	**5.543.926**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	245.095	243.445	3.895.563	264.190	261.940	3.385.220
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.036.168	930.384	725.603	1.294.388	1.192.383	254.286
A vencer a partir de 1081 dias	13.237.671	11.479.876	1.164.257	11.847.531	10.780.074	1.904.420
	14.518.934	12.653.705	5.785.423	13.406.111	12.234.397	5.543.926
Total Contábil			18.439.128			17.778.323
NTNC em garantia			(7.421)			(855)
Caixa/provisões fundos			(160)			(171)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			-			(3.540)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			-			(446)
Total Renda Fixa			**18.431.547**			**17.773.311**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Benefício Definido

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Titulos Federais						
NTN - Série B	8.206.793	7.171.495	453.596	7.998.964	7.304.060	524.307
NTN - Série C	220.120	172.065	256.042	197.305	160.861	232.459
NTN - Série F	-	-	2.030	-	-	1.978
LTN	-	-	21.057	-	-	23.701
LFT	-	-	258.985	-	-	245.639
Total Títulos Públicos	**8.426.913**	**7.343.560**	**991.710**	**8.196.269**	**7.464.921**	**1.028.084**
Titulos privados						
CDB	17.917	17.912	-	-	-	-
Debêntures	159.130	92.556	23	129.499	91.652	156
Compromissadas (i)	-	-	200.754	-	-	321.436
Total Títulos Privados	**177.047**	**110.468**	**200.777**	**129.499**	**91.652**	**321.592**
	8.603.960	**7.454.028**	**1.192.487**	**8.325.768**	**7.556.573**	**1.349.676**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	114.437	112.919	224.078	63.099	61.709	438.864
A vencer entre 361 e 1080 dias	716.312	625.366	344.682	929.202	846.333	73.994
A vencer a partir de 1081 dias	7.773.211	6.715.743	623.727	7.333.468	6.648.531	836.818
	8.603.960	7.454.028	1.192.487	8.325.768	7.556.573	1.349.676
Total Contábil			8.646.515			8.906.249
NTNC em garantia			(7.421)			(855)
Caixa/provisões fundos			(55)			(59)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			-			(1.330)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			-			(167)
Total Renda Fixa			**8.639.039**			**8.903.838**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Cenibra

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	24.810	21.638	-	22.660	20.809	-
NTN - Série C	3.715	2.873	2.208	3.321	2.697	1.973
LTN	-	-	518	-	-	176
Total Títulos Públicos	**28.525**	**24.511**	**2.726**	**25.981**	**23.506**	**2.149**
Títulos privados						
CDB	-	-	1.020	-	-	-
Debêntures	522	480	-	521	483	-
Compromissadas (i)	-	-	4.447	-	-	2.460
LFSubordinada	-	-	-	2.369	2.374	-
Total Títulos Privados	**522**	**480**	**5.467**	**2.890**	**2.857**	**2.460**
	29.047	**24.991**	**8.193**	**28.871**	**26.364**	**4.609**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	5.985	2.369	2.374	2.460
A vencer entre 361 e 1080 dias	3.200	3.060	-	2.129	2.044	176
A vencer a partir de 1081 dias	25.846	21.931	2.208	24.373	21.946	1.973
	29.046	24.991	8.193	28.871	26.364	4.609
Total Contábil			33.184			30.973
Total Renda Fixa			**33.184**			**30.973**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.827	1.594	5.234	1.815	1.667	12.599
NTN - Série C	274	212	567	266	216	549
Total Títulos Públicos	**2.101**	**1.806**	**5.801**	**2.081**	**1.883**	**13.149**
Títulos privados						
CDB	1.066	1.066	-	-	-	-
Debêntures	481	35	942	42	39	1.375
Compromissadas (i)	-	-	47.096	-	-	38.170
LF Subordinada	-	-	1.713	-	-	1.670
Total Títulos Privados	**1.547**	**1.101**	**49.751**	**42**	**39**	**41.215**
	3.648	**2.907**	**55.552**	**2.123**	**1.922**	**54.364**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	1.066	1.066	47.096	-	-	38.259
A vencer entre 361 e 1080 dias	236	226	2.968	171	164	1.973
A vencer a partir de 1081 dias	2.346	1.615	5.488	1.952	1.758	14.132
	3.648	2.907	55.552	2.123	1.922	54.364
Total Contábil			58.460			56.286
Caixa/provisões fundos			(1)			(1)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			-			(12)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			-			(2)
Total Renda Fixa			**58.459**			**56.271**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa

Plano Vale Mais

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Titulos Federais						
NTN - Série B	3.901.915	3.468.469	294.422	3.264.863	3.020.775	655.471
NTN - Série C	27.398	21.189	80.573	24.500	19.897	73.076
NTN - Série F	-	-	389	-	-	379
LTN	-	-	6.345	-	-	9.659
LFT	-	-	49.609	-	-	47.272
Total Títulos Públicos	**3.929.313**	**3.489.658**	**431.338**	**3.289.362**	**3.040.672**	**785.857**
Titulos privados						
CDB	70.904	70.887	-	-	-	-
Debêntures	30.301	3.538	78.109	24.773	21.163	81.153
Compromissadas (i)	-	-	2.837.213	-	-	2.173.171
LF Subordinada	-	-	96.291	47.374	47.478	86.700
Total Titulos Privados	**101.205**	**74.425**	**3.011.613**	**72.147**	**68.641**	**2.341.024**
	4.030.518	**3.564.083**	**3.442.951**	**3.361.509**	**3.109.313**	**3.126.881**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	77.406	77.301	2.843.993	122.983	122.060	2.201.020
A vencer entre 361 e 1080 dias	133.799	127.231	252.313	241.102	226.924	121.962
A vencer a partir de 1081 dias	3.819.312	3.359.551	346.645	2.997.424	2.760.329	803.899
	4.030.517	3.564.083	3.442.951	3.361.509	3.109.313	3.126.881
Total Contábil			7.007.036			6.236.194
Caixa/provisões fundos			(61)			(64)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			-			(1.998)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			-			(252)
Total Renda Fixa			**7.006.975**			**6.233.880**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou titulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes titulos compõem a carteira do fundo Atmos e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Valiaprev

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	221.591	200.365	39.654	180.847	169.299	88.928
NTN - Série C	1.587	1.227	4.011	1.419	1.152	3.599
LFT	-	-	-	-	-	25
Total Títulos Públicos	**223.178**	**201.592**	**43.665**	**182.266**	**170.451**	**92.552**
Titulos privados						
CDB	8.549	8.547	-	-	-	-
Debêntures	3.821	205	8.225	222	206	11.428
Compromissadas (i)	-	-	377.565	-	-	293.224
LF Subordinada	-	-	12.975	-	-	11.774
Total Títulos Privados	**12.370**	**8.752**	**398.765**	**222**	**206**	**316.426**
	235.548	**210.343**	**442.430**	**182.489**	**170.657**	**408.978**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	9.607	9.591	377.565	7.049	6.953	293.978
A vencer entre 361 e 1080 dias	11.095	10.529	22.529	7.644	7.358	14.001
A vencer a partir de 1081 dias	214.845	190.223	42.338	167.795	156.346	100.998
	235.547	210.343	442.432	182.489	170.657	408.977
Total Contábil			652.774			579.634
Caixa/provisões fundos			(7)			(6)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			-			(199)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			-			(25)
Total Renda Fixa			**652.767**			**579.404**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Abono Complementação

	2018			2017		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.330.439	1.161.039	-	1.215.735	1.116.477	-
NTN - Série C	196.655	152.089	116.913	175.848	142.813	104.456
LTN	-	-	17.541	-	-	8.702
Total Títulos Públicos	**1.527.094**	**1.313.128**	**134.454**	**1.391.583**	**1.259.290**	**113.158**
Títulos privados						
CDB	34.543	34.534	-			
Debêntures	27.645	25.398	-	27.567	25.584	-
Compromissadas (i)	-	-	150.479	-	-	122.039
LF Subordinada	-	-	-	68.692	68.843	
Total Títulos Privados	**62.188**	**59.932**	**150.479**	**96.259**	**94.427**	**122.039**
	1.589.282	**1.373.060**	**284.933**	**1.487.842**	**1.353.717**	**235.197**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	34.543	34.534	168.020	68.692	68.843	122.039
A vencer entre 361 e 1080 dias	169.443	161.982	-	112.734	108.210	8.702
A vencer a partir de 1081 dias	1.385.296	1.176.544	116.913	1.306.416	1.176.664	104.456
	1.589.282	1.373.060	284.933	1.487.842	1.353.717	235.197
Total Contábil			1.657.992			1.588.914
Caixa/provisões fundos			(17)			(17)
Total Renda Fixa			**1.657.975**			**1.588.897**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

6.3 Reclassificação de títulos de "mantidos até o vencimento" para "negociação"

A reclassificação da categoria títulos "mantidos até o vencimento" para a categoria títulos para "negociação" somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação, de modo a não descaracterizar a intenção evidenciada pela Entidade quando da classificação nesta categoria.

Em 31 de dezembro de 2018, foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação". A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Benefício Definido

A distribuição de superávit (nota explicativa nº 15) do Plano Benefício Definido, iniciada em 2007, previa desembolsos mensais de 25% sobre o benefício líquido de contribuição para a Valia. Em função do bom desempenho dos investimentos do plano e da reavaliação pelo Conselho Deliberativo sobre a forma de distribuição destes superávits, nos últimos 11 anos, o Plano BD pagou ininterruptamente a seus assistidos superávit mensal e abonos extraordinários. Essa distribuição contínua de superávit em conjunto com a aceleração do pagamento de abonos extraordinários gerou uma redução da posição de caixa do plano. Dessa forma, foi necessário, no exercício de 2018, realizar a remarcação de ativos para readequar o caixa do Plano e reajustar o fluxo de vencimentos de títulos, provendo liquidez em face à estes compromissos do Plano. Logo, essa motivação configura-se como isolada, não usual, não recorrente e não prevista, ocorrida após a data da classificação dos ativos.

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	03/06/2013	15/08/2050	94.229
NTN-B	11/06/2013	15/08/2050	106.568
NTN-B	20/06/2013	15/08/2050	5.609
NTN-B	20/08/2013	15/08/2050	67.306
NTN-B	28/08/2013	15/08/2050	44.497
NTN-B	30/08/2013	15/08/2050	33.653
NTN-B	02/09/2013	15/08/2050	100.960
		Total	**452.822**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 30.080 no plano Benefício Definido.

Em 2017 a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 11.871 no plano BD. Abaixo segue o detalhamento ds títulos que sofreram a remarcação:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	13/06/2013	15/08/2050	15.111
NTN-B	28/08/2013	15/08/2050	20.483
NTN-B	09/09/2014	15/08/2050	167.897
NTN-B	10/09/2014	15/08/2050	235.055
NTN-B	11/09/2014	15/08/2050	83.948
		Total	**522.495**

6.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

A Instrução Previc nº 10 de 30 de novembro de 2018 estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Na apuração do ajuste de precificação de 2018 e 2017, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização com base na referida Resolução.

Abaixo são demonstrados o valor contábil dos títulos utilizados no ajuste e os seus respectivos valores ajustados às taxas atuariais de cada plano, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios e do Abono Complementação:

Plano	Valor contábil dos títulos	Valor ajustado com a taxa atuarial	Ajuste de Precificação
Benefício Definido	4.914.847	5.476.950	562.103
Cenibra	8.924	9.744	820
Vale Fertilizantes	618	693	75
Vale Mais	2.697.530	2.968.223	270.693
Valiaprev	110.914	122.461	11.547
Abono Complementação	557.665	610.365	52.700

Em 31 de dezembro os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2018	2017
Benefício Definido	562.103	601.624
Cenibra	820	892
Vale Fertilizantes	75	83
Vale Mais	270.693	252.207
Valiaprev	11.547	10.592
Abono Complementação	52.700	52.267

6.5 Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2018	2017	2018 - %	2017 - %
Benefício Definido	11.234.342	11.440.621	11,87	9,83
Cenibra	33.184	30.973	10,75	8,84
Vale Mais	8.859.012	7.971.842	10,20	12,13
Valiaprev	778.741	696.510	9,60	13,28
Vale Fertilizantes	64.863	62.204	8,29	13,62
Abono Complementacao	1.657.975	1.588.897	10,99	8,91
PGA	383.146	380.048	6,64	9,98
Consolidado	**23.011.264**	**22.171.095**	**11,00**	**10,68**

A Valia oferece perfis de Investimento aos participantes dos planos Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Perfis de Investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2018	Volume de recursos 2018	Rentabilidade 2018 (%)	Rentabilidade 2017 (%)
Vale Mais Fix	5.063	692.334	7,54	12,24
Vale Mais Mix 20	65.394	2.949.929	9,71	15,46
Vale Mais Mix 35	1.893	241.549	11,25	17,93
Vale Mais Ativo Mix 40	1.360	271.405	11,87	18,63

Perfis de Investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde departicipantes (Ativos) 2018	Volume de recursos 2018	Rentabilidade 2018 (%)	Rentabilidade 2017 (%)
Valiaprev Fix	735	78.739	7,39	12,18
Valiaprev Mix 20	17.208	425.706	9,54	15,45
Valiaprev Mix 35	293	25.555	11,09	17,85
Valiaprev Ativo Mix 40	180	20.299	11,47	18,57

6.6 Reavaliação dos imóveis

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação de 2018 foi realizada pela UON Consultoria Técnica Ltda. CREA-SP: 1969854, cujos pareceres foram emitidos pelos engenheiros Claudio Hideki Okada CREA-SP 5069396660 e Ricardo Santos Machado CREA-SP 5069377247, com exceção do Edifício Barão de Mauá que foi reavaliado em 2018 pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. cujo parecer foi emitido pelos arquiteto-urbanista Mauro de Souza Gomes CAU A 10710-7 Rosanna Bevilacqua Schlaepfer CAU A 9200-2, quando da conclusão da sua reforma. A mesma empresa e arquiteto que reavaliou o Edifício Barão de Mauá em 2018 procedeu a reavaliação do restante da carteira em 2017.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31/12/2018:

Carteira Imobiliária	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no resultado
America Business Park	14/12/2018	65.453	52	(367)
Centro Empresarial Cidade Nova	14/12/2018	264.795	55	2.204
Centro Empresarial Mourisco	14/12/2018	43.558	57	(2.722)
Cidade Jardim Corporate Center	14/12/2018	327.424	57	3.821
Ed. Sede de Empresas	14/12/2018	18.874	50	(1.396)
Edificio Barão de Mauá	15/06/2018	292.305	50	96.907
Edificio Candelária Corporate	14/12/2018	58.684	58	1.459
Rio Office Tower	14/12/2018	237.995	58	3.385
Alugueis a receber		4.557		
		1.313.645		103.291

Posição da carteira imobiliária em 31/12/2017:

Carteira Imobiliária	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil remanescente	Efeito no resultado
America Business Park	20/12/2017	65.820	33	(9.280)
Centro Empresarial Cidade Nova	20/12/2017	262.591	29	(29.293)
Centro Empresarial Mourisco	20/12/2017	46.280	38	2.240
Cidade Jardim Corporate Center	20/12/2017	323.603	45	(9.237)
Ed. Sede de Empresas	20/12/2017	20.270	18	(690)
Edifício Barão de Mauá (*)	n/a	188.286	n/a	n/a
Edifício Candelária Corporate	20/12/2017	57.225	30	3.725
Rio Office Tower	20/12/2017	234.610	45	(1.903)
Alugueis a receber		7.757		-
		1.206.442		(44.438)

(*) A reavaliação da carteira em 2017 não contemplou o imóvel Edifício Barão de Mauá que se encontrava em reforma de grande magnitude. O mesmo foi reavaliado no exercício de 2018, quando sua obra foi concluída.

O resultado da reavaliação foi positivo em R$ 103.291 em 2018 (negativo em R$ 44.438 em 2017), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
Imóvel	**2018**	**2017**
Imóveis de Uso Próprio	(1.396)	(738)
Locados a Terceiros	104.687	(43.700)
	103.291	(44.438)

6.7 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

(a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;

(b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

(c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e

(d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta)dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 72.487 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 53.044 - em 31 de dezembro de 2017) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2018 o valor da total da provisão é de R$ 927 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R$ 590 em 31 de dezembro de 2017).

Provisão para perdas de investimento

A Valia é cotista do FIP Sondas, Fundo de Investimento em Participações, acionista da Sete Brasil - sociedade anônima de capital fechado criada para a construção de sondas de perfuração para exploração do Pré-Sal brasileiro.

A Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que houver indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, informou que registrou, na carteira do Fundo, referente à posição de 03/06/2016, provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A.. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

7 Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2018	2017	Var (%)
Imobilizado	3.807	4.378	(13,04)
Intangível	25.886	22.977	12,66
	29.693	27.355	8,55

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação, assim como os sistemas de informática em fase de implantação.

8 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo que pondera as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos do organograma da Valia. As gerências ligadas a Diretoria de Seguridade e Superintendência são classificadas na Gestão Previdencial e as gerências ligadas à Diretoria de Investimentos são classificadas na Gestão de Investimento.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

8.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2018	2017	Var (%)
Dirigentes	4.566	5.036	(9,33)
Pessoal próprio	47.429	44.249	7,19
Estagiários	326	251	29,88
	52.321	49.536	5,62

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. Em 2018 houve alteração no quadro de dirigentes da Valia, sendo que o Diretor Superintendente Edécio Brasil é um empregado da patrocinadora Vale S.A. cedido para a Valia, que ressarce os respectivos valores cobrados pela patrocinadora. O aumento das despesas com pessoal próprio refere-se ao pagamento de rescisões trabalhistas ao longo do ano, no montante de R$ 1.023 e ao Acordo Coletivo de Trabalho. O aumento das despesas com estagiários refere-se aumento de quadro.

8.2 Despesas com serviços de terceiros

	2018	2017	Var (%)
Consultoria Jurídica	4.256	4.953	(14,07)
Recursos Humanos	259	202	28,22
Informática	5.946	4.874	21,99
Consultoria Atuarial	603	572	5,42
Consultoria de Investimentos	58	724	(91,99)
Consultoria Contábil	181	201	(9,95)
Gestão / Planejamento Estratégico	602	136	342,65
Outras	2.570	2.348	9,45
Gestão de Documentos	952	859	10,83
Comunicação e Educação Previdenciária	576	577	(0,17)
Outras despesas	1.042	913	14,25
	14.475	14.011	3,32

Os gastos com Serviços de Terceiros em 2018 ficaram em linha com os realizados em 2017, com apenas 3,32% de variação. Destaca-se o aumento de R$ 1.072 da linha Tecnologia da Informação e a redução de R$ 697 verificada na linha Consultoria Jurídica. Quanto ao aumento verificado em TI, os gastos ocorreram em função das diversas iniciativas em andamento, no âmbito do Projeto de Transformação Digital, conforme Planejamento Estratégico vigente. Com relação a Consultoria Jurídica, a variação explica-se pela redução dos gastos com escritórios de advocacia prestadores de serviços, a revisão de vários destes contratos e a redução gradual do custo da gestão do contencioso.

8.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa administrativa sobre a contribuição, outra fonte de recursos para cobertura das despesas administrativas são os investimentos, seja por meio da taxa administrativa sobre o empréstimo ou ainda, recursos do resultado dos investimentos. Estes recursos são necessários para cobertura da totalidade de despesas administrativas da Valia.

Plano	2018	2017	Var (%)
Benefício definido	20.212	16.910	19,53
Vale Fertilizantes	146	67	117,91
Vale Mais	1.716	1.847	(7,09)
Valiaprev	140	156	(10,26)
Total	22.214	18.980	17,04

9 Exigível operacional da gestão previdencial

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios.

Gestão Previdencial	2018	2017	Var (%)
Benefícios a pagar	3.667	3.991	(8,12)
Retenções a recolher	7.865	10.606	(25,84)
Outras exigibilidades	5.727	5.805	(1,34)
	17.259	20.402	(15,41)

A variação na rubrica "Retenções a recolher" refere-se ao valor expressivo de resgate de poupança ocorrido no mês de dezembro de 2017, acarretando num volume maior de Imposto de Renda a recolher no mês subsequente. No grupo "Outras Exigibilidades", são registrados os demais valores a pagar referentes à gestão previdencial relacionados aos patrocinadores, dentre eles o valor de R$4.828 a ser repassado à Vale.

10 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R$ 18.121 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 17.142 em 2017).

11 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, tais como cotas condominiais de unidades imobiliárias vagas e IOF sobre os empréstimos concedidos a participantes, conforme quadro abaixo:

Investimentos	2018	2017	Var (%)
Títulos e Valores Mobiliários	-	1	(100,00)
Imobiliários	1.413	7.874	(82,05)
Empréstimos e financiamentos	27	769	(96,49)
	1.440	8.644	(83,34)

Em 2017 na rubrica "Imobiliários" contemplava valores a pagar decorrentes da obra do Edifício Barão de Mauá, obra esta concluída ao longo de 2018. Na rubrica "Empréstimos e financiamentos" em 2018 houve a reversão de provisão de pagamentos de despesas judiciais da carteira de empréstimos.

12 Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2018, houve uma redução de R$ 185.132 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir.

	2018	2017	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota12.1)	799.718	981.665	(18,53)
Gestão administrativa (Nota 12.2)	6.814	13.026	(47,69)
Investimentos (Nota 12.3)	4.320	1.293	234,11
	810.852	995.984	(18,59)

12.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada.

Gestão previdencial	2018	2017	Var (%)
Artigo 58	356.770	395.181	(9,72)
Ganho real	117.822	105.828	11,33
Expurgos inflacionários	263.890	282.653	(6,64)
Outros	61.236	198.003	(69,07)
	799.718	981.665	(18,53)

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra o quadro a seguir:

Outros - Gestão Previdencial	2018	2017	Var (%)
Artigo 58 + outros índices	-	107.148	(100,00)
Ganho real + outros índices	-	19.908	(100,00)
Outros	61.236	70.947	(13,69)
	61.236	198.003	(69,07)

A redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R$ 181.947, se destaca, principalmente, devido à conclusão do projeto da gestão do contencioso denominado "Segregação de objetos", que permitiu que cada objeto do processo possuísse seu respectivo prognóstico e, em não sendo mais todos os objetos classificados pelo prognóstico mais severo, consequentemente desonerou a perda provável e possibilitou uma melhor quantificação da estimativa de perda. Ademais, também contribuíram para esse movimento de redução a própria dinâmica do Contencioso, incluindo, mas não se limitando, a entrada e o encerramento de processos, bem como alterações de prognósticos a cada decisão de mérito, feitas pelos advogados, além da implementação de eventuais suplementações em folha de pagamento.

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

12.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem as ações de natureza tributária, no valor de R$ 6.814 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 13.026 em 2017). A variação entre os exercícios decorre de ajuste no valor provisionado do débito tributário, conforme extrato da dívida.

Estas provisões referem-se ao Plano de Gestão Administrativa.

12.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do Exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R$ 4.320 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 1.293 em 2017). A variação entre os exercícios decorre da dinâmica do contencioso com novo processo provisionado, correção monetária e juros, além da reclassificação dos objetos: tributário (investimento) e investimento mobiliário, anteriormente incluídos na rubrica "outros", em consequência da conclusão do projeto de Segregação de objetos.

Estas provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

12.4 Perdas possíveis

O status destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2018.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2018	2017	Var (%)
Gestão Previdencial	898.308	780.918	15,03
Gestão Administrativa	3.282	3.107	5,63
Investimentos	9.632	8.562	12,50
	911.222	792.587	14,97

O aumento dos valores classificados como probabilidade de perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2018, comparativamente ao exercício anterior, decorre, preponderantemente, do projeto de segregação de objetos, além da reclassificação de processos anteriormente classificados com a probabilidade de perda provável para os quais, durante o exercício, foram proferidas decisões judiciais favoráveis à Valia.

13 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2018 e 2017 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independente Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios e Abono Complementação.
Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 28 de março de 2006, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2018	2017
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,00% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,25% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,25% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	3% a.a. até 55 anos
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,25% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia

	2018	2017
Plano Valiaprev		
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,25% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada	3% a.a. até 55 anos
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,25% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Experiência Valia
Plano Cenibra		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa real anual de juros	5,50% a.a	5,50% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição familiar (Cx e Hx)	Família Real	Família Real
Plano Vale Fertilizantes		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;
Taxa real anual de juros	5,00% a.a	5,00% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:	Salários - 98%	Salários - 99%
Projeção de Crescimento real de salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	3% a.a. até 55 anos
Composição familiar (Cx e Hx)	N.A	N.A

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Provisões a Constituir	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.742.465	4.244.819	(559)	15.986.725
Apropriação ao resultado	328.522	584.110	207	912.839
Saldos em 31 de dezembro de 2017	12.070.987	4.828.929	(352)	16.899.564
Apropriação ao resultado	483.555	348.867	168	832.590
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.554.542	5.177.796	(184)	17.732.154

13.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2018

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2018, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 10/2018. Adicionalmente o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CGPC n° 18 de 28 de março de 2006 e na Portaria Previc nº 363 de 26 de abril de 2018.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Abono Complementação

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Em função de uma curva de juros com taxas reais abaixo de 5,25%a.a. e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis muito inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,25%a.a. para 5,00%a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38% a.a.). Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Em função de uma curva de juros com taxas reais abaixo de 5,25% e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis muito inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,25%a.a. para 5,00%a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,37% a.a.). Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios e do Abono Complementação, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2018, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2018[1]	Duration 2017[2] Portaria 375 / 2018	Limites Portaria 363/ 2018	Taxa Máxima do Estudo IN23 / 2018	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2018
Benefício Definido	9,78	9,81	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	5,95%	5,00%
Cenibra	8,58	8,45	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	6,10%	5,50%
Vale Mais	12,69	12,86	Limite Inferior: 4,18% Limite Superior: 6,38%	5,91%	5,00%
Vale Fertilizantes	9,95	9,41	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	5,70%	5,00%
Valiaprev	14,42	15,01	Limite Inferior: 4,18% Limite Superior: 6,37%	5,93%	5,00%
Abono Complementação	7,77	7,82	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	6,09%	5,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2018

2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2018 (IN 23)

14 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial -** Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Os saldos apresentados no balanço de 2018 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Plano Cenibra, Plano Vale Mais, Plano Valiaprev, Plano Vale Fertilizantes e Abono Complementação); Fundo de Distribuição de Superávit 3 (Plano Benefício Definido), Fundo de Distribuição de Superávit 2016 (Plano Cenibra), além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

	2018	2017	Var (%)
Abono complementação			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.497	97.495	-
FDSA (*)	97.495	97.495	-
Benefício definido			
Revisão do plano	1.196.319	1.256.911	(4,82)
Distribuição de superávit - 3 (nota 17.1)	1.196.319	1.256.911	(4,82)
Cenibra			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	15.706	15.512	1.25
FDSA (*)	6.586	6.392	3,04
Distribuição de superávit - 2016 (nota 17.2)	9.120	9.120	-
Vale Mais			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	424.645	386.999	9,73
FDSA (*)	424.645	386.999	9,73

	2018	2017	Var (%)
Vale Fertilizantes			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	340	314	8,28
FDSA (*)	340	314	8,28
Valiaprev			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	53.092	47.227	12,42
FDSA (*)	41.100	33.818	21,53
Fundo Valesul	4.755	4.468	6,42
Fundo Albrás	7.121	8.832	(19,37)
Fundo FCA Risco	116	109	6,42
Total	**1.787.596**	**1.804.459**	**(0,93)**

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

- **Fundo administrativo** - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo deste fundo é de R$ 424.130 (R$ 407.451 em 2017).

- **Fundo de investimento -** Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual destinado a seguro da taxa de empréstimos.

  Em 2018, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira e perspectiva futura de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido integralmente o saldo deste fundo, assim como ocorreu no encerramento de 2017.

  As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.366.298	378.926	-	1.745.224
Formação/ Reversão de fundos	438.161	28.525	-	466.686
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.804.459	407.451	-	2.211.910
Formação/ (Reversão de fundos)	(16.863)	16.681	-	(182)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.787.596	424.130	-	2.211.726

15 Distribuição de Superávit

a. Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

(1) Fundo Distribuição de superávit ("Fundo Superávit 1"): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;

(2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 ("Fundo Superávit 2"): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;

(3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 25% aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de 80,8 suplementações adicionais ao longo dos últimos 12 anos (período de 2007 a 2018), ou seja, cerca de R$ 3,1 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo "Outras deduções" na Gestão Previdencial.

a.1 Apuração do Superávit a destinar em 2018

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme as regras da Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008.

	2018	2017
Reserva de Contingência		
Plano Benefício Definido	1.560.053	1.557.390
Plano Cenibra	2.189	2.026
Plano Vale Mais	700.135	497.294
Plano ValiaPrev	25.771	9.183
Plano Vale Fertilizantes	338	508
Abono Complementação	232.294	216.602
	2.520.780	**2.283.003**
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Benefício Definido	46.442	33.249
Plano Cenibra	3.483	2.431
Plano Vale Fertlizantes	188	-
Abono Complementação	20.203	58.545
	70.316	**94.225**
Superávit Técnico Acumulado	**2.591.096**	**2.377.228**

Na reunião de de 11 de dezembro de 2018 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 3", na forma da Seção III do Regulamento. Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2018, detalhados abaixo conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e suas atualizações, foi transferido o montante de R$ 633.015 para o referido fundo.

		Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31/12/2018 - antes das destinações	(a)	2.239.510
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	(1.560.053)
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	**679.457**
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	(46.442)
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	**633.015**

(a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31/12/2018 antes das destinações;

(b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula "[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática", dos dois, o que for menor. Para o plano o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 9,78 anos para o Plano Benefício Definido.

(c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 8º da Resolução CGPC 26/2008. Porém, conforme o § 2º do artigo 9º desta mesma Resolução, anteriormente à destinação deverão ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, abaixo transcritas:

(i) tábua biométrica que gere expectativas de vida completa iguais ou superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-2000 Suavizada em 10% (dez por cento), observado o disposto nos subitens 2.1 e 4.8 do Regulamento Anexo à Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006; e

(ii) Taxa máxima de juros real anual correspondente ao teto estabelecido no item 4 do Regulamento Anexo à Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Por consequência da aplicação de tais hipóteses, a apuração da reserva especial para revisão do plano também é impactada, considerando a nova *duration* de 9,81 anos para o Plano Benefício Definido.

(d) Após a apuração da Provisão Matemática de acordo com a letra c, é apurado o valor passível de destinação que é transferido para os fundos previdenciais. O saldo remanescente que não é passível de destinação permanece na Reserva Especial para revisão do plano.

b. Plano Cenibra

No encerramento do exercício de 2016, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26/2008, a reserva especial suscetível de distribuição foi integralmente transferida para a constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 2016", conforme demonstrado no quadro apresentado no início desta nota explicativa.

Em reunião de 21 de junho de 2017 o Conselho Deliberativo deliberou a respeito da elaboração de estudo atuarial visando a distribuição do Fundo de Distribuição de Superávit 2016, a realização de auditoria específica independente para avaliação dos recursos garantidores e das reservas matemáticas do plano Cenibra relativos a 31/12/2016, bem como a submissão do respectivo dossiê à PREVIC. A emissão do relatório da auditoria independente foi em 12 de dezembro de 2017 compondo o dossiê para envio à PREVIC (nota explicativa nº 19). O parecer nº 497/2018/CTR/CGTR/DILIC que fez exigências no referido processo foi respondido à Previc em 22 de novembro de 2018. Até o momento a Valia aguarda a aprovação da Previc para a distribuição do superávit do plano Cenibra.

16 Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

Benefício Definido	**2018**	**2017**	**Var (%)**
Debênture Vale (CVRDA6) (i)	189	176	7,44
VALE3	6.713	24.738	72,86
Total	**6.902**	**24.914**	**(72,30)**
Vale Mais		**2017**	**Var (%)**
Debênture Vale (CVRDA6) (i)	13	12	6,06
VALE3	40.731	58.816	(30,75)
Total	**40.744**	**58.828**	**(30,74)**
Valiaprev	**2018**	**2017**	**Var (%)**
VALE3	4.346	4.689	(7,32)
Total	**4.346**	**4.689**	**(7,32)**

Vale Fertilizantes	2018	2017	Var (%)
VALE3	281	322	(12,78)
Total	**281**	**322**	**(12,78)**
Total Geral	**52.273**	**88.753**	**(41,10)**

(i) Para a debênture CVRDA6 é utilizada a metodologia de precificação do custodiante Bradesco onde é aplicada a taxa da operação de aquisição deste ativo, uma vez que é um ativo sem cotação em mercado ativo.

17 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Os valores das rubricas Custeio Administrativo de Investimento (1.2.2.1.99), Custeio Administrativo (2.1.1.9.03) que apresentam os recursos a transferir dos planos de benefícios para custeio dos gastos administrativos, oriundos da taxa administrativa de empréstimo ou ainda da necessidade de cobertura de gastos administrativos sofrem o referido ajuste na demonstração consolidada.

Os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano de também são ajustados na demonstração consolidada da Fundação, garantindo assim uma posição consolidada do Equilíbrio Técnico da Fundação.

Objetivando a evidenciação da participação dos planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa as rubricas desta referida participação (1.2.2.3 e 2.3.2.2) também são ajustadas na demonstração consolidada. Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2018	2017	Var (%)
Ativo				
1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	1.219	322	278,57
1.2.2.3	Participação no PGA	424.131	407.451	4,09
Total		**425.350**	**407.773**	**4,31**
Passivo				
2.1.1.9	Outras Exigibilidades	1.219	322	278,57
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	70.317	94.225	(25,37)
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	(70.317)	(94.225)	25,37
2.3.2.2	Fundos Administrativos	424.131	407.451	4,09
Total		**425.350**	**407.773**	**4,31**

18 Outros Assuntos

Em 26/07/2017, a Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A. manifestou a intenção de realizar : (i) a cisão dos Planos de Benefícios Vale Mais e Vale Fertilizantes, da parcela relativa aos participantes ativos e assistidos a ela vinculados, com consequente criação de dois novos Planos de Benefícios ("espelhos"); (ii) a rescisão aos Convênios de Adesão aos Planos Vale Mais e Vale Fertilizantes.

Em outubro de 2018 a Valia recebeu parecer da Previc para atendimento de exigências do processo de cisão do plano Vale Mais. O prazo para resposta do mesmo se encerra em 25 de janeiro de 2019.

Em 27 de dezembro de 2018 a Valia protocolou junto à Previc a documentação técnica do processo de retirada de patrocínio da Vale Cubatão Fertilizantes no Plano Vale Fertilizantes. Desta forma não será mais necessária a cisão deste plano.

19 Eventos Subsequentes

(a) Em 16 de janeiro de 2019 a Valia passou a oferecer mais uma opção de investimentos aos participantes dos planos Vale Mais e Valiaprev. O perfil DI é uma opção de investimento bem conservadora, em que 100% dos recursos são alocados em Renda Fixa.

(b) Na reunião do Conselho Deliberativo de 11 de dezembro de 2018 foi aprovada a Constuição do Fundo Administrativo para Fomento. Por conta da apuração de constituição de fundo administrativo no exercício de 2018, em janeiro de 2019 foi transferido para o citado Fundo o montante de R$ 2.000 para os gastos com fomento, estruturação, prospeção e implantação de novos planos.

(c) No dia 23 de janeiro de 2019 a Valia protocolou o o pedido de prorrogação de prazo de resposta do parecer nº 606/2018/CTR/CGTR/DILIC referente a cisão do plano Vale Mais.

(d) Em 25 de janeiro de 2019 ocorreu o rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, de propriedade da Vale S.A., patrocinadora da Valia. Considerando o número de participantes envolvidos, do plano Vale Mais, não há impactos relevantes no equilíbrio técnico do referido plano de benefícios.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

RELATÓRIO ANUAL 2018

Cenário Macroeconômico

Cenário Externo

A economia global continua com bom crescimento, sendo esperado números finais de 2018 ligeiramente abaixo dos 3,8% registrados em 2017. A economia chinesa, que vem migrando para uma economia de serviços e sob influência de tensões comerciais com os Estados Unidos, desacelerou em comparação a 2017, sendo esperado um número final de cerca de 6,6% em 2018. Nos EUA, o banco central norte-americano (FED) elevou a taxa de juros 4 vezes ao longo de 2018, para 2,5%, retirando, progressivamente, os estímulos monetários pós-crise de 2008. Os núcleos de inflação ao consumidor continuam baixos, mesmo diante de um mercado de trabalho forte e uma economia que voltou a crescer levemente abaixo de 3,0%. A Zona do Euro deve ter crescimento de 2,0%, tendo desacelerado, especialmente no segundo semestre de 2018. O Banco Central Europeu e o Banco da Inglaterra também vêm seguindo o movimento americano de redução de estímulos à economia.

Cenário Doméstico

Após um período de recessão que vem desde o segundo trimestre de 2014, a economia brasileira lentamente volta a crescer. O desempenho da atividade econômica brasileira em 2018 mantém lenta recuperação, após crescimento de 1,0% em 2017. A situação fiscal brasileira continua delicada, com déficit fiscal agravado pela grave crise econômica de 2015-2016. No entanto o déficit nominal deve melhorar de 7,8% em 2017 para 7,2% em 2018. A situação das contas externas brasileiras seguiu favorável, permitindo manutenção de fartas reservas internacionais, acima de 380 bilhões de dólares. A inflação, tal como medida pelo índice IPCA, manteve-se em nível abaixo da meta, fechando o ano em 3,7%, mesmo diante de uma taxa de câmbio mais elevada ao longo do ano e uma taxa de desemprego cadente. O dólar fechou 2018 cotado a R$/USD 3,89. A combinação de uma taxa de câmbio sem pressões elevadas, expectativas ancoradas e uma elevada ociosidade de produção permitiram a manutenção da meta da taxa básica de juros fixa em 6,5% ao longo do ano.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

C O N S O L I D A D O

	DEZEMBRO DE 2018		DEZEMBRO DE 2017	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**23.006.477.048**	**100,00**	**22.163.988.466**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**974.103**	**0,00**	**2.830.419**	**0,01**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**18.431.546.955**	**80,11**	**17.773.312.856**	**80,19**
CDB/LFS	-	0,00	118.695.617	0,54
DEBÊNTURES	84.275.738	0,37	83.145.139	0,38
FUNDOS RF	9.872.399.613	42,91	9.139.118.638	41,23
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	8.474.871.604	36,84	8.432.353.463	38,05
			-	
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**1.854.272.803**	**8,06**	**1.642.208.938**	**7,41**
FUNDOS RV	1.854.272.803	8,06	1.642.208.938	7,41
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**649.843.347**	**2,82**	**666.144.069**	**3,01**
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	649.843.347	2,82	666.144.069	3,01
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**96.382.585**	**0,42**	**89.981.679**	**0,41**
FUNDOS	96.382.585	0,42	89.981.679	0,41
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	**1.335.905.777**	**5,81**	**1.227.383.115**	**5,54**
IMÓVEIS	1.313.645.027	5,71	1.206.442.333	5,44
FUNDO IMOBILIÁRIO	22.260.750	0,10	20.940.782	0,09
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**643.311.799**	**2,80**	**772.064.580**	**3,48**
EMPRÉSTIMOS	643.000.180	2,79	771.594.999	3,48
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	311.619	0,00	469.580	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(5.760.320)**	**-0,03**	**(9.937.191)**	**-0,04**

* O saldo de Títulos Públicos Federais é deduzido do valor do depósito em garantia de NTN-C do plano BD.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

P L A N O V A L I A P R E V

	DEZEMBRO DE 2018		DEZEMBRO DE 2017	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**778.741.170**	**100,00**	**696.476.114**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**1.805**	**0,00**	**1.294**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**652.767.599**	**83,82**	**579.404.640**	**83,19**
FUNDOS RF	588.696.390	75,60	530.674.707	76,19
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	64.071.209	8,23	48.729.933	7,00
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**104.309.227**	**13,39**	**89.565.344**	**12,86**
FUNDOS RV	104.309.227	13,39	89.565.344	12,86
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**21.664.273**	**2,78**	**27.540.391**	**3,95**
EMPRÉSTIMOS	21.652.728	2,78	27.520.886	3,95
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	11.544	0,00	19.505	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(1.734)**	**-0,00**	**(35.556)**	**-0,01**

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

	DEZEMBRO DE 2018		DEZEMBRO DE 2017	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**383.150.662**	**100,00**	**380.056.234**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**4.723**	**0,00**	**9.066**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**383.145.939**	**100,00**	**380.047.168**	**100,00**
FUNDOS RF	383.145.939	100,00	380.047.168	100,00

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(1.460.260)
Custódia	(914.688)
Controladoria	(143.041)
Taxa de Gestão dos Fundos	(13.033.904)
Taxa de Fiscalização - CVM	(726.841)
Selic	(457.370)
Cetip	(1.006.608)
Taxa Bovespa	(43.293)
Andima	(96.973)
Auditoria - Fundos	(123.628)
Cartório - Fundos	(3.785)
Corretagens + Emolumentos	(13.108)
Taxa de Performance	-

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALIAPREV	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(34.499)
Custódia	(35.386)
Controladoria	(4.713)
Taxa de Gestão dos Fundos	(693.741)
Taxa de Fiscalização - CVM	(38.265)
Selic	(15.760)
Cetip	(53.452)
Taxa Bovespa	(2.345)
Andima	(5.139)
Auditoria - Fundos	(5.822)
Cartório - Fundos	(261)
Corretagens + Emolumentos	(346)
Taxa de Performance	-

Exercício 2018 (Em milhares de Reais)

Despesas Administrativas	PGA - VALIAPREV	PGA - CONSOLIDADO
Pessoal e Encargos	2.548	52.320
Treinamentos	31	643
Viagens e Estadias	62	1.277
Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	533	25.853
Tributos	60	1.837
Total	**3.233**	**81.930**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2018		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**23.006.477.048**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**650.654.418**	**2,83**	**23,18**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	322.184.253	1,40	11,48
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	189.545.953	0,82	6,75
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	138.924.212	0,60	4,95
Fundos Renda Variavel / Gestor	**1.411.780.524**	**6,14**	**50,29**
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	95.274.609	0,41	3,39
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	246.675.667	1,07	8,79
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	281.484.740	1,22	10,03
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	157.291.762	0,68	5,60
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	111.484.691	0,48	3,97
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	139.110.213	0,60	4,96
Athena Latitude FIA / Athena Capital	63.875.573	0,28	2,28
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	52.398.689	0,23	1,87
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	108.589.078	0,47	3,87
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	104.180.355	0,45	3,71
Hix Austral FIA / Hix Investmentos	51.415.147	0,22	1,83
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	**649.843.347**	**2,82**	**23,15**
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	109.872.585	0,48	3,91
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	124.404.542	0,54	4,43
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	26.723.321	0,12	0,95
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	75.490.936	0,33	2,69
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	57.723.850	0,25	2,06
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	42.017.905	0,18	1,50
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	9.762.610	0,04	0,35
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	48.963.263	0,21	1,74
FIP Portos / BRZ Investimentos	17.811.000	0,08	0,63
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	24.692.825	0,11	0,88
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	3.964.453	0,02	0,14
FIP Brasil de Governança Corporativa / BP Venture Capital LTDA	21.794.505	0,09	0,78
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	12.032.173	0,05	0,43
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	15.339.432	0,07	0,55
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	13.758.033	0,06	0,49
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	34.772.368	0,15	1,24
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	9.396.037	0,04	0,33
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	1.360.210	0,01	0,05
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal *	(36.700)	-0,00	-0,00
*Despesas administrativas ocorridas após a baixa contábil do investimento			
Fundos de Investimento no Exterior (Multimercado) / Gestor	**72.581.882**	**0,32**	**2,59**
BB Nordea/ BB Gestão de Recursos	10.470.112	0,05	0,37
BB Global Select/ BB Gestão de Recursos	27.160.875	0,12	0,97
Ishares S&P 500 IE/ Blackrock	18.258.353	0,08	0,65
BB Aberdeen/ BB Gestão de Recursos	4.420.085	0,02	0,16
BB Schroder/ BB Gestão de Recursos	12.272.457	0,05	0,44
Itaú US Equities/ Itau Investimentos	6.553.216	0,03	0,23
Votorantim Allianz Europe/ Votorantim	8.553.180	0,04	0,30
Mongeral Aegon/Mongeral Aegon Investimentos	8.694.306	0,04	0,31
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	**22.260.750**	**0,10**	**0,79**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	22.260.750	0,10	0,79
TOTAL TERCEIRIZADO	**2.807.120.921**	**12,2**	**100**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALIAPREV

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2018		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**778.741.170**		
Fundos Renda Variavel / Gestor	**65.939.268**	**8,47**	**100,00**
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	4.449.940	0,57	6,75
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	11.521.347	1,48	17,47
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	13.147.155	1,69	19,94
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	7.346.541	0,94	11,14
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	5.207.055	0,67	7,90
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	6.497.345	0,83	9,85
Athena Latitude FIA / Athena Capital	2.983.402	0,38	4,52
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	2.447.357	0,31	3,71
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	5.071.811	0,65	7,69
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	4.865.895	0,62	7,38
Hix Austral FIA / Hix Investmentos	2.401.419	0,31	3,64
TOTAL TERCEIRIZADO	**65.939.268**	**8,47**	**100**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO PGA

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2018		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**383.150.662**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**190.828.756**	**49,81**	**100,00**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	94.492.424	24,66	49,52
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	55.591.622	14,51	29,13
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	40.744.711	10,63	21,35
		0,0%	0,0%
TOTAL TERCEIRIZADO	**190.828.756**	**49,81**	**100,00**

Valia

RELATÓRIO ANUAL 2018

Política de Investimentos 2018

Plano ValiaPrev

Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2018 são as seguintes:

VARIÁVEL	INDICADOR	CENÁRIO 2018
Inflação	IGP-M	4,5%
Inflação	IPCA	4,1%
Inflação	INPC	4,1%
Taxa de Juros	SELIC (Média)	6,8%
Atividade Econômica	PIB	2,8%
Câmbio	R$/US$ (Final de Período)	3,25

FONTE: TENDÊNCIAS CONSULTORIA-RELATÓRIO NOVEMBRO/2017

PAÍS	VARIÁVEL	INDICADOR	CENÁRIO 2018
Estados Unidos	Atividade Econômica	PIB	2,4%
Estados Unidos	Inflação	CPI	2,0%
Zona do Euro	Atividade Econômica	PIB	1,8%
Zona do Euro	Inflação	HICP	1,3%
China	Atividade Econômica	PIB	6,5%
China	Inflação	CPI	1,6%

FONTE: CONSENSUS ECONOMICS, IPEA, CITI, AMUNDI, JP MORGAN

Política de Investimentos 2018 – Macroalocação - Plano ValiaPrev

O Plano ValiaPrev é composto pelos subplanos ValiaPrev Risco e ValiaPrev Renda, incluindo a parcela de recursos dos Perfis de Investimento, do Benefício Concedido Vitalício e do Benefício Concedido Programado. A política de investimentos do Plano ValiaPrev é o resultado da média ponderada da alocação das políticas de cada subplano. Os limites legais de alocação aplicam-se ao plano.

Os investimentos do Plano ValiaPrev apresentam a seguinte alocação:

Plano ValiaPrev - Alocação 2018 - % RGRT					
Segmentos	**% Mínimo**	**% Máximo**	**% Alvo**	**Carteiras**	**Limite**
Renda Fixa	54,0%	99,0%	83,0%	**Titulos Públicos Federais**	99,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				Debêntures*, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira**	43,5%
Renda Variável	0,0%	31,0%	13,0%	**Ações e Fundos de Investimento em Ações**	31,0%
				Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	31,0%
				BDR Nível II e III	3,1%
Operações com participantes	1,0%	15,0%	4,0%	**Empréstimos a participantes e assistidos**	15,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

* A SOMA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM DEBÊNTURES EMITIDAS POR SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO E EM FIDC E FICFIDC NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O LIMITE DE 20% DOS RGRT.

** TÍTULOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXCETO CCB E CCCB)

Os índices de referência e suas rentabilidades esperadas do Plano ValiaPrev Consolidado estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	51% CDI + 49% (IPC-BR +5,25%)	8,0%
Renda Variável	Ibovespa	14,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 5,25%	9,5%
Plano ValiaPrev	13% Ibovespa + 42,5% CDI + 44,5% (IPC-BR+5,25%)	8,9%

Subplano ValiaPrev Renda

Os investimentos do subplano ValiaPrev Renda incluem a alocação dos Perfis de Investimentos e dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Vitalício e do Benefício Concedido Programado.

ValiaPrev Renda - Perfis

A proposta de alocação desse subplano baseia-se na estrutura de perfil de investimento. Desta forma, a alocação final em cada segmento estará sujeita à opção de alocação escolhida pelos participantes. Atualmente são oferecidos os perfis de investimento Fix, Mix 20 e Mix 40. O Perfil Mix 35 foi fechado para novos entrantes em 2016, mas continuamos a realizar a gestão para os participantes que ainda estão nesse Perfil. A alocação dos recursos do segmento de renda variável pode ser realizada por meio de fundos de investimentos de gestão ativa e/ou passiva, em todos os Perfis, para aproveitar as melhores oportunidades de mercado. A tabela abaixo consolida os perfis de investimento que serão geridos:

Perfil	Composição		Situação
	Renda fixa e Oper. com participantes	Renda variável	
Valia Fix	100%	0%	Ativo
Valia Mix 20	80%	20%	Ativo
Valia Mix 35	65%	35%	Fechado
Valia Mix 40	60%	40%	Ativo

Desta forma, os investimentos do Subplano ValiaPrev Renda – Perfis apresentam a seguinte alocação:

Subplano ValiaPrev Renda - Perfis - Alocação 2018 - % RGRT				
Segmentos	% Mínimo	% Máximo	% Alvo	% Atual
Renda Fixa	45,0%	98,0%	77,0%	76,3%
Renda Variável	0,0%	40,0%	18,0%	17,8%
Operações com Participantes	2,0%	15,0%	5,0%	5,9%

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas para o Subplano ValiaPrev Renda – Perfis estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	6,6%
Renda Variável	Ibovespa	14,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 5,25%	9,5%
Subplano ValiaPrev Renda - Perfis	18% Ibovespa + 77% CDI + 5% (IPC-Br + 5,25%)	8,2%

ValiaPrev Renda – Perfis – Renda Fixa

A gestão do segmento de Renda Fixa dos Perfis de Investimentos é ativa, através de um mandato para alocação flexível entre títulos indexados à inflação e CDI. Essa estratégia de alocação flexível proposta tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para a curva de juros futura.

Subplano VP Renda - Perfis - Renda Fixa 2018 - % RGRT		
Carteiras	**% Máximo**	**% Atual**
Títulos Públicos Federais	98,0%	71,6%
FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
Debêntures*, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira**	50,0%	4,7%

* A SOMA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM DEBÊNTURES EMITIDAS POR SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO E EM FIDC E FICFIDC NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O LIMITE DE 20% DOS RGRT.

** TÍTULOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXCETO CCB E CCCB)

ValiaPrev Renda – Perfils – Renda Variável

O segmento de Renda Variável dos perfis de investimentos será alocado em duas estratégias principais. Uma parte dos recursos será alocada em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras descorrelacionadas de índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores desses fundos não são acessíveis ao público em geral e foram selecionados pela Fundação através de criteriosos processos de seleção. Outra parte será alocada na carteira própria que busca seguir o índice IBrX-50. Manteremos nossa estratégia de aumentar o retorno do segmento de renda variável com operações de aluguel de ações, porém sempre estabelecendo uma análise criteriosa dos limites a serem disponibilizados para aluguel.

Subplano VP Renda - Perfis - Renda Variável 2018 - % RGRT		
Carteiras	**% Máximo**	**% Atual**
Ações e Fundos de Investimento em Ações	40,0%	17,6%
Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	40,0%	0,2%
BDR Nível II e III	4,0%	0,0%

ValiaPrev Renda – Perfis – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimento, como também, a proteção contra a inflação.

Para 2018, é mantida a expectativa de decréscimo da carteira de empréstimos em virtude da estabilização de sua capacidade após a implementação das regras vigentes. Em relação à recuperação de inadimplência, segue mantido o objetivo buscado nos anos anteriores, de máxima retomada possível de valores com a adoção das práticas já consolidadas de notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito e cobrança ativa realizada por equipe exclusiva.

Quanto à política de crédito, em virtude do cenário macroeconômico desafiador apresentado nos anos anteriores e que ainda influencia os resultados da carteira, e visando a mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, como também a oferta de novas modalidades de empréstimos. A constituição do fundo de auto-seguro, ocorrida em 2009, com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto para essa finalidade, segue mantida.

Subplano VP Renda - Perfis - Op. com Participantes 2018 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Empréstimos a participantes e assistidos	15,0%	5,9%
Financiamento Imobiliário	1,0%	0,0%

ValiaPrev Renda – Benefício Concedido Vitalício

A alocação proposta para este subplano tem por objetivo a adequação do perfil dos ativos às obrigações atuariais do subplano, em estratégia de casamento de fluxos, que é avalizada por estudos técnicos de ALM realizados por consultorias terceirizadas especializadas.

Os recursos de Benefício Concedido Vitalício (VIT) do Plano ValiaPrev são destinados à cobertura das obrigações referentes aos participantes que optaram em receber sua renda mensal sob a forma de pagamento vitalício dos benefícios. Esta carteira conta com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, adquiridos com taxas acima da meta atuarial, e parcela minoritária em operações com participantes (carteira de empréstimos), de forma a permitir um *cash-flow matching* (casamento) destes compromissos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em ativos de renda variável dependendo

do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Desta forma, a política de alocação desta parcela de recursos contará com seguinte alocação:

Subplano ValiaPrev Renda - Vitalício - Alocação 2018 - % RGRT					
Segmentos	**% Mínimo**	**% Máximo**	**% Alvo**	**Carteiras**	**Limite**
Renda Fixa	80,0%	100,0%	99,5%	**Títulos Públicos Federais**	100,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				Debêntures*, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira**	20,0%
Renda Variável	0,0%	5,0%	0,0%	**Ações e Fundos de Investimento em Ações**	5,0%
				Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%
				BDR Nível II e III	0,5%
Operações com participantes	0,0%	15,0%	0,5%	**Empréstimos a participantes e assistidos**	15,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

* A SOMA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM DEBÊNTURES EMITIDAS POR SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO E EM FIDC E FICFIDC NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O LIMITE DE 20% DOS RGRT.

** TÍTULOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXCETO CCB E CCCB)

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Vitalício do subplano ValiaPrev Renda estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Renda Variável	Ibovespa	14,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Subplano VP Renda VIT	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%

ValiaPrev Renda – Benefício Concedido Programado

Os recursos do Benefício Concedido Programado do Plano ValiaPrev são destinados ao pagamento dos benefícios referentes aos participantes que optaram em receber sua renda mensal de aposentadoria nas modalidades Prazo Certo e Percentual de Saldo de Conta. Esta carteira possui basicamente recursos aplicados em Renda Fixa, com possibilidade de aplicações minoritárias em operações com participantes (carteira de empréstimos). Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em ativos de renda variável dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Desta forma, a política de alocação desta parcela de recursos contará com seguinte alocação:

Subplano ValiaPrev Renda - Programado - Alocação 2018 - % RGRT					
Segmentos	% Mínimo	% Máximo	% Alvo	Carteiras	Limite
Renda Fixa	85,0%	100,0%	98,5%	**Titulos Públicos Federais**	100,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				Debêntures*, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira**	50,0%
Renda Variável	0,0%	5,0%	0,0%	**Ações e Fundos de Investimento em Ações**	5,0%
				Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%
				BDR Nível II e III	0,5%
Operações com participantes	0,0%	15,0%	1,5%	**Empréstimos a participantes e assistidos**	15,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

* A SOMA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM DEBÊNTURES EMITIDAS POR SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO E EM FIDC E FICFIDC NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O LIMITE DE 20% DOS RGRT.

** TÍTULOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXCETO CCB E CCCB)

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Programado do subplano ValiaPrev Renda estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Renda Variável	Ibovespa	14,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Subplano ValiaPrev Renda Programado	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%

Subplano ValiaPrev Risco

A alocação proposta para este subplano tem por objetivo a adequação do perfil dos ativos às obrigações atuariais do subplano, em estratégia de casamento de fluxos, que é avalizada por estudos técnicos de ALM realizados por consultorias terceirizadas especializadas.

O subplano ValiaPrev Risco é destinado à cobertura dos Benefícios cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como invalidez e falecimento. Sua carteira de investimentos conta com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, adquiridos com taxas acima da meta atuarial, e parcela minoritária em operações com participantes (carteira de empréstimos), de forma a permitir um *cash-flow matching* (casamento) destes compromissos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em ativos de renda variável dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Os investimentos do Subplano ValiaPrev Risco apresentam a seguinte alocação:

Subplano ValiaPrev Risco - Alocação 2018 - % RGRT					
Segmentos	% Mínimo	% Máximo	% Alvo	Carteiras	Limite
Renda Fixa	80,0%	100,0%	99,5%	**Titulos Públicos Federais**	100,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				Debêntures*, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira**	20,0%
Renda Variável	0,0%	5,0%	0,0%	**Ações e Fundos de Investimento em Ações**	5,0%
				Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%
				BDR Nível II e III	0,5%
Operações com participantes	0,0%	15,0%	0,5%	**Empréstimos a participantes e assistidos**	15,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

* A SOMA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM DEBÊNTURES EMITIDAS POR SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO E EM FIDC E FICFIDC NÃO DEVEM ULTRAPASSAR O LIMITE DE 20% DOS RGRT.

** TÍTULOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (EXCETO CCB E CCCB)

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas dos recursos do Subplano ValiaPrev Risco estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Renda Variável	Ibovespa	14,5%
Operações com Participantes	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%
Subplano ValiaPrev Risco	IPC-Br + 5,25% a.a.	9,5%

Relatório Anual 2018

Parecer Atuarial do Plano Valiaprev

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios Valiaprev da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/06/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Valiaprev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.190, de 21/12/2017, publicada no D.O.U. de 26/12/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos

	30/06/2018
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Ativos	12.216
– Autopatrocinados	254
Idade média (em anos)	38,4
Tempo médio de serviço (em anos)	8,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	6,6
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	16,9
Folha de salário de participação anual[1] (R$)	547.025.493
Participantes Vinculados[2]	
– Número	6.157
– Idade média (em anos)	42,8

[1] Considera os salários no conceito de Pico e Capacidade
[2] Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício[1] (R$)
Aposentados válidos	107	61,3	2.266,91
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	299	57,7	1.689,96
Aposentados inválidos	250	51,9	364,74
Pensionistas	97	49,0	905,37
Pensionistas (grupos familiares) recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	3	64,6	935,65
Participantes em Processo de Concessão de Benefício	-	-	-

[1] Considera os benefícios no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

	Quantidade esperada para o exercício seguinte	Quantidade ocorrida no exercício encerrado	Quantidade esperada para o exercício
Hipótese de Rotatividade	1.008,08	2.342	350,37
Tábua de Entrada em Invalidez	10,53	13	10,32
Tábua de Mortalidade Geral	33,38	21	22,00
Tábua de Mortalidade de Inválidos	2,71	1	1,11

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Valiaprev conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	5,00%	5,25%
Pico dos Salários (IPC-BR)	Patrocinador IAV (mês do acordo coletivo é janeiro) = 1,79%; Patrocinador TVV (mês do acordo coletivo é março) = 0,92%; Patrocinador ALBRÁS, BIOFLOR, PASA, FUNDAÇÃO RENOVA e APOSVALE (mês do acordo coletivo é maio) = 0,41%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto) = 2,82%; Patrocinador FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro) = 2,68%; Nova Era Silicon (mês do acordo coletivo é outubro) = 2,70%; Patrocinador Ferroligas e RDM (mês do acordo coletivo é dezembro) = 2,00%; demais Patrocinadores e Autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 2,37%	Patrocinador IAV (mês do acordo coletivo é janeiro) = 2,14%; Patrocinador TVV (mês do acordo coletivo é março) = 1,12%; Patrocinador ALBRÁS, APOSVALE, PASA (mês do acordo coletivo é maio) = 0,52%; Patrocinador BOZEL (mês do acordo coletivo é agosto) = 3,39%; Patrocinador FCA e Samarco (mês do acordo coletivo é setembro) = 3,07%; Patrocinador Ferroligas e RDM (mês do acordo coletivo é dezembro) = 2,48%; demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 2,65%
Indexador do Plano	IPC-BR	IPC-BR
Projeção do crescimento real de salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	99%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	99%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-80	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2013-2017 ajustada	3% a.a. até 55 anos
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos de idade e 5 anos de plano	55 anos de idade e 5 anos de plano

	2018	Exercício anterior
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Participantes Ativos e Aposentados	H_x e C_x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	H_x e C_x (Experiência Valia)
• Pensionistas	Família informada	Família informada

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em setembro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Instrução n° 23 de 26/06/2015 e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% para o plano de Benefícios Valiaprev. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 5,00%. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,37%).

Sendo assim, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Valiaprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,00% na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Valiaprev, realizou em setembro de 2018 estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução n° 23, de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente

não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro de 2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

A taxas de custeio apuradas pelo método agregado serão sempre baseadas no cenário real de participação, não cabendo variações além daquelas em virtude das alterações na massa populacional do Plano.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano de Benefícios Valiaprev em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 779.742.391,38.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Valiaprev possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	Consolidado R$
2.3 Patrimônio Social	**779.742.391,38**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**726.650.359,99**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**700.879.674,23**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**131.060.527,02**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**46.552.539,80**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	46.552.539,80
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**84.507.987,22**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	51.567.403,26
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	32.940.583,96
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**569.819.147,21**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**526.092.869,38**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	235.689.605,48
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	290.403.263,90
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**43.726.277,83**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	43.726.277,83
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**25.770.685,76**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**25.770.685,76**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**25.770.685,76**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	25.770.685,76
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**53.092.031,39**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	53.092.031,39
2.3.2.1.03.01/02 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses	41.100.182,39
2.3.2.1.03.05 VALESUL	4.754.540,52
2.3.2.1.03.07 ALBRAS	7.121.141,00
2.3.2.1.03.09 FCA Risco	114.135,56
2.3.2.1.03.10 FCA Autopatrocinado Risco	2.031,92

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - to de aposentado inválido;

- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados -

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não tivo;

- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 173 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2018 adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da redação vigente da Resolução CGPC nº 26/2008 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 14,42)	24,42%	31.314.807,54

Portanto, o limite da Reserva de Contingência é de 24,42% das provisões matemáticas e dessa forma foi alocado na reserva de contingência o total do superavit técnico acumulado equivalente à R$25.770.685,76.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e distribuição de superavit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Valiaprev não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda é incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 do Regulamento deste plano, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo conforme artigo 135 do Regulamento deste plano.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco foi constituído com o objetivo de manter a estabilidade no custeio do Plano. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além desses objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência desse evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O valor do Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco foi atualizado para 31/12/2018 e totaliza R$ 14.245.881,43.

Os Fundos Valesul e Albras são destinados ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desses fundos decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Os Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinados Risco decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem

(FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao adiantamento parcial de contribuições.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	Valores em R$ de 31/12/2018		Variação em %
	Reavaliado	Evoluída	
Passivo Atuarial	700.879.674,23	711.922.787,87	(1,55%)
Benefícios Concedidos	131.060.527,02	125.996.472,20	4,02%
Contribuição Definida	46.552.539,80	46.552.539,80	0,00%
Benefício Definido	84.507.987,22	79.443.932,40	6,37%
Benefícios a Conceder	569.819.147,21	585.926.315,67	(2,75%)
Contribuição Definida	526.092.869,38	526.092.869,38	0,00%
Benefício Definido	43.726.277,83	59.833.446,29	(26,92%)

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 31/12/2018 no valor de R$ 700.879.674,23 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, a variação encontrada é de (1,55%).

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos parcela de benefício definido foi de 6,37%, decorrente de transferências de participantes ativos para assistidos, alteração de hipóteses biométricas, fator de capacidade e taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: aumento de 4,82%;
- Alteração das hipóteses biométricas: redução de 1,03%; e
- Alteração da taxa de juros e fator de capacidade: aumento de 2,58%.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder parcela de benefício definido foi de (26,92%), decorrente das novas admissões, alteração de hipóteses biométricas, demográficas, fator de capacidade e taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: aumento de 5,81%;
- Alteração das hipóteses biométricas e demográficas: redução de 34,07%; e
- Alteração da taxa de juros e fator de capacidade: aumento de 1,34%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R$ 9.182.776,09 em 31/12/2017 para R$ 25.770.685,76 em 31/12/2018 devido às alterações de hipóteses.

Natureza do resultado

O aumento do superavit se deve a:

- Alterações de hipóteses;
- Mudança de status dos participantes;
- Novos participantes.

Plano de Custeio

Patrocinadora

Benefícios de Risco

Para os benefícios de Risco, as patrocinadoras deverão efetuar contribuição equivalente a 0,30% da folha de salários de participação.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de Renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 3,16% (estimada em 30/06/2018) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 3,33% (estimada em 30/06/2018) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco. Deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 6,5% das suas contribuições totais conforme definido no regulamento do Plano.

Custeio Administrativo

As patrocinadoras deverão contribuir com o equivalente a 6,5% do total das suas contribuições acrescidas das contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, para cobertura das despesas administrativas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição de risco em % da folha de participação sem a sobrecarga administrativo	Plano de custeio 2019	Plano de custeio 2018
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses[1]	0,30%	0,64%
Total	**0,30%**	**0,64%**

[1] A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses

O Plano de Custeio do Plano de Benefícios Valiaprev, para o exercício de 2019, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Valiaprev, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2019

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrações das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2018, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 27 de fevereiro de 2019;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2018.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019.

Eustáquio Coelho Lott

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

DIONI BRASIL

ANDRÉ STEIMBACK

RAQUEL COSTA AQUINO

MAURÍCIO DA SILVA LOPES

RUZEVEL RUDEX